



ATA Nº 4

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de 2014, nos termos do disposto na alínea a) do art.º 19º do Decreto-Lei nº 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, pelas vinte e uma horas, reuniu esta Assembleia em sessão ordinária na sede da Junta de Freguesia, no lugar da Gandara, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Período Antes da Ordem do Dia:

- a) Apreciação e votação da ata anterior;
- b) Outros assuntos.

2 – Período da ordem do dia:

- a) Informação das atividades da Junta;
- b) Apreciação e votação do relatório de gestão e contas de 2013
- c) Discussão e votação da autorização para celebração do contrato de delegação de competências e acordo de execução.
- d) Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para atribuição de medalhas a pessoas individuais e coletivas do ano de 2014.

Nesta Assembleia estiveram presentes todos os membros.

O Presidente da Assembleia abriu a sessão, começando por falar de um requerimento que a Junta de Freguesia pediu para englobar no período antes da ordem do dia, pedido esse endereçado dias antes à Junta de Freguesia pelo Sr. João Alves da Silva, e que diz respeito ao caminho que ladeia a oficina Servimor supostamente pertencente ao Sr. Luís Brito, o qual dá acesso a pavilhões e uma moradia e que o requerente pretende que passe de domínio privado a domínio público. Dada a natureza do assunto, foi pedido um parecer aos membros da Assembleia de Freguesia.

Começou por falar o Sr. Fernando Oliveira, dizendo que esse pedido já tinha sido feito durante o seu mandato como Presidente da Junta e que não vê muito interesse nisso. Que para tal suceder deverão estar reunidas certas condições (pavimento, saneamento e

escoamento de águas) e que a principal questão é a moradia que lá foi construída, dizendo ainda que hoje em dia tal não seria possível.

A D.^a Cidália Gonçalves alertou para o facto de se abrirem precedentes, ao que o Sr. Fernando acrescentou tratarem-se de benefícios privados e não públicos.

O Sr. Hélder Malheiro referiu que o proprietário teria que se responsabilizar pelas infraestruturas. A D.^a Cidália e o Sr. Fernando Oliveira alertaram para as fossas lá existentes, ressaltando que deverá ser feito um documento salvaguardando responsabilidades para a Junta de Freguesia. A D.^a Lúcia Cerqueira e o Sr. Manuel Matos disseram que não tinham conhecimento de causa para se pronunciarem sobre o assunto. O Sr. João Ângelo Silva alertou novamente para a existência de fossas no referido caminho e referiu que o outro proprietário lá existente poderia ser o mais prejudicado visto que em caso de obras futuras, ele é que teria que ceder do seu terreno.

Todos concordaram que não havia esclarecimento suficiente para se chegar a uma decisão e poder ser votado nesta assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia disse então que a Junta de Freguesia deverá exigir mais esclarecimentos e também um documento em que os interessados se comprometam a assegurar as várias condições elencadas.

No ponto a) do período antes da ordem o Sr. Hélder Malheiro referiu que não há admissões na função pública e que a ata da sessão anterior não relatava as coisas tal como se tinham realmente passado. Procedeu-se de seguida à votação da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada com o voto contra do Sr. Hélder Malheiro e com a abstenção do Sr. Fernando Oliveira, da D.^a Lúcia Cerqueira e do Sr. Manuel Matos.

No ponto b) No período antes da ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Fernando Oliveira que perguntou se a Junta de Freguesia teria ficado surpreendida com alguma dívida que possa ter surgido do executivo anterior, isto porque afirmou que terá ido ao Horto da Roseira e que a proprietária o informou de que a atual Presidente da Junta havia ido lá e terá perguntado se a Junta anterior devia lá alguma coisa. A Sr.^a Presidente da Junta respondeu, dizendo que não se lembra de o ter feito, mas que se o fez foi de uma forma inocente, visto saber que as únicas dívidas que o executivo anterior deixou e que tenha conhecimento até ao momento, são duas multas do IMTT.

O Sr. Fernando continuou dizendo que a regueira da Calçada ficou de ser limpa e tal ainda não sucedeu, perguntando em que ponto se encontrava essa situação bem como o alargamento da mesma. Questionou ainda em que ponto se encontrava a toponímia da

freguesia, que tipo de material irá ser usado, como está a questão da numeração e se irão surgir custos.

A Sr.^a Presidente da Junta respondeu, começando por dizer que em relação à Regueira da Calçada, foi compromisso da Câmara a sua limpeza e alargamento, o que ainda não aconteceu apesar do assunto já ter sido discutido em reunião com o Sr. Presidente da Câmara. Quanto à toponímia, disse que vão ter que ser os proprietários a pagar o valor respeitante ao número de porta, visto que a Junta de Freguesia não tem condições financeiras para suportar todas as despesas inerentes. Referiu que as placas irão ser como as usadas na vila de Ponte de Lima, tendo para o efeito, mostrado um exemplar. Afirmou que esse trabalho está a cargo da empresa Soprestígio, tendo o Sr. Jorge Lima acrescentado que as placas de rua serão de fundo branco, em alumínio termo-lacado (40x25cm) com vitrificação e terão o brasão da freguesia e o nome da rua a que respeita. Quanto ao material a ser utilizado, referiu poder ser ainda negociável (pedra, entre muitos outros materiais), mas que terão em conta os custos e que nesta fase só serão colocadas as placas essenciais.

O Sr. Fernando referiu que só espera que as placas não estraguem a ruralidade da freguesia.

O Sr. Hélder Malheiro pediu que, se possível, as Assembleias de Freguesia fossem realizadas em dias de semana à noite e não ao fim de semana, visto dar mais jeito a alguns dos seus elementos e pediu que a próxima fosse agendada para antes de 24 de Junho. Referiu que a Junta de Freguesia, quando da morte do Eusébio e de D. José Policarpo, não respeitou o luto nacional e que o deveria ter feito. Por último realçou o título obtido pela ADCC, ao conquistar a Taça da A.F. Viana do Castelo, feito esse que nunca tinha sido alcançado e que merece por isso ser lembrado e aplaudido.

2 – Período da ordem do dia:

Quanto ao ponto a) a Sr. Presidente da Junta referiu que se iria proceder à abertura do caminho do Pô. Continuou dizendo que se irá proceder ao alargamento do Caminho do Outeiro e que se encontra em negociações para o alargamento do Caminho de Bouçapaio.

Disse também que a Junta de Freguesia já tem em sua posse guardas laterais de proteção, cedidas pelas Estradas de Portugal, para colocar no Caminho de S. João Batista. Terminou dizendo que está concluída a 1ª fase das obras no cemitério, ficando a faltar a construção de uma cobertura, a qual de momento não será possível por falta de verbas.

Quanto ao ponto b) do período da ordem do dia nada houve a questionar. O Sr. Jorge Lima apenas fez alguns esclarecimentos acerca de pontos chave do documento de prestação de contas.

O relatório de gestão e contas de 2013 foi aprovado pela maioria, com a abstenção do Sr. Fernando Oliveira, do Sr. Hélder Malheiro, da D.ª Lúcia Cerqueira e do Sr. Manuel Matos.

Quanto ao ponto c) do período da ordem do dia, o Sr. presidente da Assembleia passou a palavra à mesa da Junta de Freguesia para que esta pudesse prestar os devidos esclarecimentos em relação à Delegação de Competências. Foi dito que poucas foram as alterações e que para a Freguesia houve um aumento mínimo dos valores anuais relativos ao acordo de execução (cerca de 1.300,00€). A mesma foi votada e aprovada por unanimidade.

Por último em relação ao ponto d) do período da ordem do dia, a Junta de Freguesia através da sua Presidente, apresentou a seguinte proposta para atribuição das medalhas de mérito, referindo, no entanto que está aberta a novas sugestões:

- Mérito económico: - Casa Borges;
- Mérito desportivo: - Sr. João Pureza;
- Mérito Social: - Sr.ª Olívia e D.ª Maria Teresa;

Justificou dizendo que em relação à Casa Borges, leva o nome da Freguesia muito longe, e que constitui uma marca com muitos anos. Quanto ao Sr. João Pureza, pelo que fez enquanto atleta, treinador e diretor do clube da Correlhã, valorizando o seu sentido de entrega e gratuidade. Em relação à D.ª Olívia, pelo papel que desenvolve a nível da igreja, do grupo coral e outros. Por último, em relação à D.ª Maria Teresa, por toda a atenção dada aos seus caseiros, à igreja, à Junta de Freguesia e a toda a comunidade.

O Sr. Fernando Oliveira referiu que a Casa Borges, o Sr. João Pureza e a D.ª Olívia, foram nomes já falados em anos anteriores e por isso consensuais para a atribuição das medalhas e que em relação à D.ª Maria Teresa também aceita.

A proposta para a atribuição de medalhas de mérito foi aprovada por unanimidade. Foi ainda referenciado o feito conseguido pela ADC Correlhã, feito esse que não será esquecido.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu esta sessão por encerrada. Sessão que será assinada pela Mesa desta Assembleia.

O Presidente da Assembleia: João de Sousa Almeida

O Primeiro Secretário: Gabriela Cerqueira de Amorim

O Segundo Secretário: Aracilino Manuel Alves da Costa Pereira